

ANÁLISE DA EXPANSÃO URBANA E DAS VARIÁVEIS CLIMATOLÓGICAS DO MUNICÍPIO DE ILHABELA – SP

Yhasmin Mendes de Moura¹ (UNITAU, Bolsista PIBIC/CNPq)

Cláudio Solano Pereira² (CPTEC/INPE, Orientador)

René Novaes Junior (INPE, Co – orientador)

RESUMO

O processo de urbanização no Brasil vem trazendo efeitos distintos nas diferentes regiões brasileiras. Uma das conseqüências do inchaço populacional das grandes cidades industrializadas é a migração de parte desta população para as áreas litorâneas, caracterizadas pelas diversificadas belezas naturais, e pela tranqüilidade de vida cotidiana. Diante deste processo a zona litorânea vem aumentando suas áreas de expansão para ocupação, o que acaba por gerar problemas sociais e aumentar os impactos em relação ao meio ambiente, o que torna o acompanhamento deste crescimento necessário para realizar um melhor gerenciamento e planejamento das zonas costeiras. O objetivo deste trabalho é monitorar este crescimento urbano que vêm ocorrendo no Litoral Norte Paulista, mais especificamente no município insular de Ilhabela, e verificar a tendência das variações climáticas em meio ao crescimento urbano do município. Para tanto foram utilizadas técnicas de sensoriamento remoto na análise de fotos aéreas e imagens de satélites, que inseridas em um Sistema de Informação Geográfica permitiram a identificação das manchas urbanas, onde posteriormente foram quantificadas. Utilizou-se também de dados meteorológicos disponibilizados pela Estação Meteorológica Cebimar, processados no Office Excel para geração dos gráficos do índice de precipitação da região. Foi realizado também um levantamento de casos notificados de algumas doenças vetoriais, tais como Dengue, Esquistossomose e Leshmaniose Tegumentar Americana, a fim de avaliar a tendência destas em meio à dinâmica de ocupação e da variação pluvial no município. Desta forma, é possível utilizar destas informações como subsídios ao planejamento adequado às peculiaridades costeiras, o que se faz necessário diante das mudanças que transformam estes espaços. Nestes termos, a utilização das técnicas de sensoriamento remoto se mostrou eficaz na identificação das manchas urbanas possibilitando observar sua tendência de aumento, e avaliar como as variações climáticas estão associadas a algumas doenças endêmicas.

¹ Aluna do Curso de Geografia, UNITAU. Email: yhasmin@dsr.inpe.br

² Pesquisador do CPTEC, INPE. Email: solano@cptec.inpe.br

³ Pesquisador do INPE, DSR. Email: rene@dsr.inpe.br